

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio Braziliense Class.: 15Data: 30/10/93 Pg.: 14

Batalhão Florestal vai dar proteção a reserva

A exploração ilegal de madeira na Reserva Biológica do Gurupi, no Maranhão, considerada pelo secretário estadual de Meio Ambiente, Fernando César Mesquita, uma das agressões ambientais mais graves do País, pode ser finalmente contida. Hoje, pela manhã, o ministro do Meio Ambiente e Amazônia Legal, embaixador Rubens Ricúpero, que chegou ontem a São Luís, assinará um protocolo de intenções para a manutenção na reserva de um pelotão do Batalhão Floresta, treinado pela Secretaria de Meio Ambiente e Turismo, para coibir a extração de madeira de área.

Segundo Fernando César Mesquita, atualmente cerca de 80 caminhões carregados de madeira saem diariamente da reserva, numa ação de verdadeira pirataria das madeiras que levam o produto para o Pará e outros estados. Localizada a oeste do estado, na última reserva de selva amazônica do Maranhão, a pré-amazônia maranhense, a Reserva Biológica do Gurupi é fiscalizada

com dificuldades pela Secretaria de Meio Ambiente. "Quando os fiscais deixam a área, a exploração continua", acentua Mesquita, justificando que só uma ação permanente pode evitar a completa destruição da reserva.

Acordos — O ministro Rubens Ricúpero assinará um primeiro convênio para a implementação do programa Amazônia Viva, que inclui ações de educação ambiental, controle e fiscalização da área amazônica no estado. O segundo acordo entre o Ibama/MMAAM e o Governo do Estado/Polícia Militar refere-se ao protocolo de intenções para a liberação de recursos para a instalação do Batalhão Florestal na Reserva do Gurupi. O Batalhão foi criado no ano passado e, para a fiscalização ambiental, foram treinados até o momento 70 policiais. Os dois acordos devem envolver perto de CR\$ 3 milhões. Fernando Mesquita assinala que Gurupi é a grande preocupação para os técnicos do Meio Ambiente do estado.